Ata Número Dois Mil e Cincoenta e Cinco

Aos Quatro Dias do Mês de Abril de Um Mil Novecentos e Oitenta e Oito,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,presentes os vereadores:João Deda,Izolina B.Floriano,Manoel S.Xavier,Bento de Farias,Acir A.K.Pinto,Lisandro A. de Andrade,Cesar A.Leoni,Daniel Coreluk,Osmar Teider,Pedro M. de Siqueira,Celso S.Xavier,João Ma da Cunha Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Oficio do presidente do Diretório Municipal do PDS,solicitando a sala de reuniões das Comissões Permanentes,para reunião da Executiva do Partido,dia 06 de Abril as 20.30 horas.Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade,solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Prefeito Municipal para que este interceda junto à Telepar no sentido de que seja colocado um posto telefônico ou um orelhão na localidade de Passa Dois.Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider,solicitando que fosse enviado oficio ao responsável da Telepar,para que o mesmo esclareça o funcionamento dos Telefones Públicos,Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini,solicitando que fosse inserido em ata,votos de congratulações aos professores das escolas da cidade e do interior,pela aprovação no mês de Março passado,do artigo 45 da Constituição Federal que mantém a aposentadoria integral aos professores com 30 anos e as professoras com 25 anos de serviço.Requerimento de autoria do vereador Pedro Bianchini,solitando que fosse enviado oficio ao sr.Prefeito Municipal,no sentido de que fosse patrolada a estrada que vai para o Capão Bonito . Requerimento de autoria do vereador João Deda,solicitando que fosse encaminhado oficio ao Secretário dos Transportes,agradecendo a colocação de abrigos para passageiros na Rodovia do Xisto.Requerimento de autoria do vereador João Deda,solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Newton M.Camargo,chefe do 11º DR do DER, agradecendo o pronto atendimento ao pedido de construção de lombadas na Pr 427 que liga o Trevo de Porto Amazonas ao Trevo de Campo do Tenente.Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade solicitando que fosse encaminhado oficio ao sr. Prefeito Municipal para que este interceda a quem de direito,no sentido de ser colocado outro abrigo para passageiros no ponto da entrada de Passa Dois.Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K.Marins,solicitando que fosse encaminhado oficio à Empresa Lapeana para se saber da possibilidade da linha Lapa-Rio Negro e vice-versa,seja feita diariamente.Oficio da Prefeitura Municipal em resposta aos oficios 020 e 027/88 de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade.Oficio da Prefeitura Municipal em resposta ao oficio nº 17/88 de autoria do vereador Pedro Bianchini.Oficio da Prefeitura Municipal em resposta ao oficio nº 023/88 de autoria do vereador Osmar Teider.Oficio da Prefeitura Municipal enviando o Projeto de lei nº 003/88.

Livre a palavra sobre o expediente,fez uso dela o vere

ador Osmar Teider,onde disse ter trazido requerimento endereçado diretamente ao sr. Presidente desta Casa de Leis,porque há reclamações quanto ao uso abusadamente dos telefones públicos, e o sr presidente deverá expedir um oficio à pessoa certa.Muitas vezes dependendo do horário,não sabendo se acharam uma fórmula de com uma ficha só, ficar telefonando um dia inteiro ou uma noite inteira.Isso se dá principalmente nos sábados,domingos e feriados á noite.As pessoas chegam ficam telefonando para um lugar,para outro,Tem acompanhado muita coisa errada com referência ao telefone público .Fez então requerimento para que o presidente da Câmara envie oficio a quem de direito para que pelo menos seja respeitada esta situação.Acha que o Telefone público é para as emergências.Quer saber da validade da ficha telefônica.

Solicitando um aparte o vereador João Deda,disse que em horário comercial a validade da ficha é de tres minutos,no sábado,domingo e á noite é por tempo indeterminado.

Continuando o vereador Teider disse que o telefone público teria que ser usado para fins específicos,e que é até redículo as pessoas ficarem usando o telefone sem necessidade, sendo que nestas horas poderá acontecer quantas necessidades.

Solicitando um aparte o vereador Manoel S.Xavier disse que rer confirmar a reclamação do vereador Teider.Isto não é uma crítica é até uma ajuda para a Telepar.Inclusive já presenciou não aqui,mas em Curitiba,uma pessoa pôs a ficha telefônica,falou por uns dez minutos depois pegou de volta a ficha,achando que deve ter um meio de poder telefonar sem usar a ficha.

Continuando o vereador Teider disse que nos feriados e dias não úteis parece dizer nas fichas que é por tempo indeterminado.Então para coibir estes abusos deverão ser tomadas providências.Não é uma crítica e sim um pedido de solução.Porque em casa a cada vez que se levanta o fone do gancho está se pagando .O telefone público é uma necessidade e infelizmente algumas pessoas não sabem usar deste beneficio.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse que rer justificar seu pedido, que é pedido do povo de Passa Dois,quanto a colocação de um posto telefônico.Foi procurado por este povo,então entrou com este pedido.Tempos passados foi prometido e até agora não obtiveram resposta.

Solicitando um parte o vereador João Deda disse que foi feito um levantamente,onde viram, não ser possível a colocação de um orelhão,ficando acertado a colocação na Granja.

Continuando o vereador Lisandro disse que na Granja não adiantará,porque já fica perto da cidade.O outro pedido que fez,refere se na colocação de outro abrigo no ponto de Ônibus de Passa Dois,por estar o que está lá em péssimas condições.

Com a palavra o vereador João Deda disse apenas justicando seu requerimento esclareceu sobre as lombadas na Rua Pernambuco entre os Trevos de Porto Amazonas e Campo do Tenente,onde fez pedido dias atrás,vindo uma resposta que aquela rua não Pertencia à Prefeitura.Falando com o Prefeito disse que não poderia fazer.Na última reunião feita aqui na Lapa com a Amsulep,falou com o chefe do DER de São Mateus do Sul,perguntando se haveria possibilidade da construção,o chefe anotou e graças a Deus as lombadas estão lá construidas.

Ata Nº 2.055 fls 03

Com a palavra o vereador Pedro Bainchini disse justificar seus requerimentos.O 1º pedido é para dar melhor atendimento na estrada do Capão Bonito,onde pessoas de lá solicitaram,dizendo que há trechos naquela via que com esta seca estão em precárias condições,então a preocupação deles é quando vier a chuva,a situação irá piorar ainda mais,ficando dificil o trânsito.Outro requerimento que apresentou foi sobre o voto de congratulações à todos os professores,quanto a aposentadoria,onde na constituinte estavam querendo derrubar o tempo de serviço para a aposentadoria.Felizmente dia 17/03/88,foi aprovado pela constituinte da manutenção deste dispositivo legal,concedendo então através da Constituição Federal a aposentadoria ao Professor aos 30 anos e à Professora aos 25 anos de efetivo exercício no magistério.Então congratulou-se com esta classe da qual também faz parte e aqui na Câmara deixou este registro.Também agradeceu a resposta vinda do Executivo para esta Casa.Disse ainda que tudo aquilo que fica registrado em ata,os pedidos dos vereadores não é louvor ao vereador e sim que através da Câmara Municipal é que virá o beneficio ao povo.Continuará acompanhando as respostas do Sr Prefeito para verificar o real atendimento aos seus pedidos,principalmente a solicitação feita para a Vila N.S.Aparecida.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra,o sr. presidente deferiu todos os requerimentos apresentados,ficando os mesmos à disposição dos vereadores na secretaria desta Casa. Quanto ao pedido do Presidente do Diretório do PDS esclareceu de antemão que as portas desta Casa estariam abertas no dia e hora solicitado para que aqui realizassem a reunião da Executiva do partido.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 001/88 de autoria da vereadora Izolina B.Floriano que dá denominação à Vila nas proximidades do Sanatório de "Vila João Mendes de Siqueira".

Livre a palavra para discussão e como ninguém quizesse fazer uso dela ,passou-se à votação secreta,sendo escrutinadores os vereadores:Acir A.K.Pinto e Pedro Bianchini,sendo aprovado por 14 votos favoráveis e uma abstenção do vereador Pedro M.de Siqueira,por ser irmão do homenageado.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 002/88 de autoria do Executivo Municipal que acrescenta parágrafo ao art.5º da Lei nº 940 de 30/11/87.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quizesse fazer uso dela ,foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de lei nº 004/88 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão do referido Projeto,fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni,disse ser um projeto totalmente antagônico ao projeto nº 007/88.Este,o Prefeito pede suplementação dentro do próprio orçamento.Não tem nada contra,achando que compete ao Prefeito modificar a dotação do setor.Agora com este projeto nº 004/88,o sr. Prefeito especifica que será amortizada uma dívida já contraída.Se foi pego dinheiro,terá que ser pago.Tendo que dar recursos ao sr.prefeito para que ele cumpra com sua obrigação assumida junto ao Agente Fianceiro. O sr. Prefeito deveria mandar para cá o projeto nº 007/88 como veio o Projeto nº 004/88 .Que lamenta-se em ser usada verba do Departamento do Desenvolvimento Social,de Obras e Instalações,mas simplesmente é uma

transferência de dotação,sem a necessidade de contrair empréstimo.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier,disse que infelizmente,para poder discutir o presente projeto e como presidente da Comissão de Orçamento teria que melhor estudar a resposta vinda do Executivo Municipal ao pedido do vereador Cesar.Pois só assim poderia discutir com mais entusiasmo,mais certeza do que se estava dizendo e que até caberia um pedido de vistas ao referido projeto,para poderem melhor analisá-lo.Disse não saber se estava completamente errado ou se estava acontecendo alguma coisa.Vejam que a Prefeitura fez o empréstimo,já retirou o dinheiro para pagar os dois caminhões,no valor de CZ$ 7.200.000,00,o juro de 3.400.000,00 tudo bem porque não está dentro do orçamento,onde não se previa o pagamento destes juros.Será que a Prefeitura em 3 meses não arrecadou um centavo do orçamento de CZ$ 200.000,00.Será que a Prefeitura não arrecadou 4.600.000,00 para comprar máquina sem precisar tirar de outras dotações.Dotações estas que tiram uma verba de 2.900.000,00 do orçamento que era para aquisição de terreno para se fazer o desfavelamento.Disse ainda que não leva dois meses,virá para cá projeto de lei para suprir as dotações que está se tirando hoje,acha não haver necessidade destas retiradas.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni disse que se a Câmara autorizou o sr. Prefeito a fazer por antecipação de 20% do orçamento e que por enquanto só foi aberta no valor de 7.000.000,00 sendo que esta autorização é de 40.000.000,00 e não compete a Câmara a administração deste dinheiro,compete sim à Câmara a fiscalização deste dinheiro,para ver se é necessário,se está sendo bem aplicado,se é vatajoso para a Prefeitura.fazer estas dotações .Particularmente acha absurdo antecipar para obras que não sejam prioritárias,gastando em coisas que não sejam de urgência.No orçamento no departamento de Urbanismo,deve constar uma verba para compra de equipamentos e Material permanente,que foi usada na compra destes veículos com antecipação.Estão pedindo mais um valor de 4.600.000,00 para o mesmo departamento,sacrificando as demais alíquotas previstas conforme consta no montante do Projeto..

Solicitando um aparte o vereador Teider disse não estar entendendo a explanação feita,onde o vereador Cesar disse que o projeto nº 004/88 e 007/88 um é etinerente ao outro,solicitando entando então que o vereador Cesar esclarecesse melhor,para que pudessem votar conscientemente.

Esclarecendo o vereador Cesar disse que o projeto 007/88 é um empréstimo que deverá ser contraído junto ao Banestado,que o projeto nº 004/88 é apenas transferência de verba do orçamento.As verbas estão previstas dentro do orçamento só que em vez da Prefeitura dispor destes recursos conforme consta no artigo 12,ela transfere toda a verba pata pagamento de juros e outras dívidas,também para aquisição de Equipamentos e Material Permanente.Ela não contrai dívida nenhuma usando seus próprios recursos.Não vê como não autorizar esta transferência,sendo que será usada para pagamento de dívida já contraída junto ao Banco.

Continuando o vereador Teider disse querer esclarecimento porque falam que está errado isso ,aquilo,mas não dizem se estão contra ou a favor .Se for para ficar discutindo uma noite inteira não dá

Acha que cada vereador tem sua opinião pessoal,e está havendo uma certa divergência de opiniões.Porque se estão discutindo o Projeto de Lei nº 004/88,não poderão discutir outro projeto junto' do contrário teria que pedir vistas dos dois para melhor estudo.Por' isso que pediu esclarecimento ao vereador Cesar.

Novamente o vereador Cesar disse que resumindo,no projeto de lei nº004/88 o sr. Prefeito estava pedindo dotação para pagamento de juro e outras dívidas contraídas,não havendo como negar,porque a Prefeitura entraria em insolvência.Então não viu nenhum inconveniente.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que dentro do Orçamento,devem dar ao Prefeito uma liberdade dinâmica de movimentar suas dotações.Sendo que este projeto é o caso,onde o Prefeito necessita de uma dotação em setores onde ela não existe,por isso' está tirando de onde existe para satisfazer onde não existe.Esta ' transferência é uma lógica,seria impossivel não aprovar,porque estariam limitando as ações do Executivo Municipal.Sendo lógico aprovar' dando ao Executivo liberdade de fazer aquilo que exatamente é necessário ser feito,dentro do orçamento.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que primeiramente queria saber se o vereador Manoel Iria pedir vistas,ou se estava a favor ou contra a aprovação do projeto de lei nº 004/88.

Solicitando um aparte o vereador Manoel dosse que caberia um pedido de vistas,haja visto que não teve condições de estudar melhor as informações vindas do Executivo Municipal,informações estas pedidas pelo vereador Cesar.Então voltou a repetir que caberia ' um pedido de vistas mas não fez,visto que as dotações se o Prefeito' não gastar de um lado gasta do outro.Achando inclusive que não haveria necessidade de transferir,visto poder fazer com os recursos próprios arrecadados.

Continuando o vereador Bento disse esclarecer o seguinte:todos sabem que recursos existem,só que não existem dentro deste' setor,então o sr. Prefeito pediu que esta Câmara aprovasse a transferência de dotação de um departamento para outro.Se há verba em um ' departamento que não está sendo usada é lógico que deverá ser transferida para outro que está necessitado.Futuramento quando de onde ' foi transferido precisar poderá aprovar uma volta de verba para esta dotação.Sendo que este processo de transferência poderá ser feito '' todo ano.Porque o Executivo não poderá prever qual departamento que' precisará mais de verba no inicio do ano.Crê que está bem claro o que estão aprovando.

Com a palavra o vereador Lisandro disse que está certo' que os vereadores não podem negar aprovação de verbas para o Prefeito quando ele necessita,como é o caso deste projeto que é para compra de maquinário.Mas o que acha injusto tirar verba que era para compra de um terreno,transferindo para pagar juros.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso' da palavra,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por 13' votos favoráveis contra um do vereador Lisandro A. de Andrade.

Em seguida passou-se para 1ª discussão do Projeto de ' lei nº 007/88 de autoria do Executivo Municipal,que autoriza o chefe do Executivo a contrair empréstimo junto ao Banestado.

Livre a palavra para discussão do Projeto de lei nº 007/88 fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que considerando a resposta vinda do Executivo onde ele havia pedido algumas informações,inicialmente sugeria a retirada deste Projeto da Ordem do Dia daquela sessão,no sentido que fosse enviado novamente o projeto para a devida Comissão para que esta fizesse uma projeção pelos dados fornecidos pelo Executivo,do quanto montaria o empréstimo assumido no inicio da amortização.Porque o prazo de pagamento deste empréstimo é de 108 meses,correspondentes a nove anos.Fez impiricamente uma projeção do quanto ficaria o valor de 3.800.000,00 no inicio de sua amorização,dizendo que chegaria a 30.000.000,00.Então se aprovassem estariam solidários com a Prefeitura com uma dívida que deveria ser paga não nesta gestão ,mas nas próximas gestões,Então de antemão mostrou-se contrário ao referido projeto,sugerindo ao sr. Prefeito que use a verba disponível existente dentro do orçamento,para esta finalidade.Se isto não for possível iria pedir vistas ao projeto e trazê-lo para a próxima sessão,com dados que os vereadores poderão ver ,votando assim concientemente com mais segurança.

A esta altura o sr. Presidente esclareceu ao vereador Cesar que de acordo com o artigo 94 parágrafo II do Regimento Interno,o projeto não poderá ser retirado da Ordem do Dia sem que algum dos srs vereadores fizessem um pedido de vistas.Disse então respeitar a opinião do plenário,seguindo também o Regimento Interno.Cabendo então a qualquer um dos vereadores,oralmente ou por escrito fazer o pedido de vistas.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que como presidente da Comissão de Orçamento,Finanças e Tomada de Contas ,para melhor ilucidar o caso pedia vistas ao Projeto.Fez este pedido de vistas para não pairar no ar dúvidas.É um projeto que vem desde o ano passado,mais uma semana não fará diferença:

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que o vereador Manoel tem todo direito de pedir vistas no Projeto,mas de antemão demonstrou-se contrário a este pedido,visto ser um projeto que vem tramitando a um ano e tanto.Que quanto mais demorar mais honerará a Prefeitura.Achando ser bom o empréstimo,visto cada cruzado emprestado recebe outro a fundo perdido e que poderá ser pago o empréstimo com excesso de arrecadação em menor tempo possível,não ficando dívida para as futuras administrações.Achando que o calçamento destas ruas é uma necessidade para os moradores.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini,disse que primeiramente concordou com o pedido de vistas feito pelo vereador ,Manoel,porque mesmo que demore um pouco pelo menos o projeto viria bem mais especificado,esclarecido,onde todos terão condições de votar conscientemente,sabendo exatamente o que estão votando.Mas já tinha ouvido de diversos vereadores em que a prefeitura poderá saldar este empréstimo antes do prazo,será a lógica e que a Prefeitura tendo possibilidade de saldar o empréstimo antes,nada mais lógico de poderem modificar de alguma maneira o prazo dentro do Projeto.Não deixando este prazo tão longo.Então seria fazer-se uma emenda dizendo da obrigatoriedade em saldar o emprestimo dentro da presente gestão.Não deixando para as futuras administrações dívidas e como todos sabem o Brasil está sofrendo até hoje as consequências de governos anteriores.

Então dexemplo está na vista de todos.Se tiverem possibilidades de escapar deste tipo de bola de neve que cada vez aumenta mais a dívida,serão muito mais sensatos,estando trabalhando pelo povo.Caso deixem uma dívida desta,quem irá pagar é o próprio povo ' com aumento de impostos,taxas etc.,fazendo com que a população tenha cada vez mais obrigações financeiras com o municipio.É a favor de que estas ruas sejam calçadas,que tenham condições de trânsito favorável,sendo um beneficio e um direito que têm,não tendo depois obrigações de arcar com a despesa,com futuras taxas e impostos que serão acrescidos para pagar este empréstimo.Temos que dar o direito de terem este beneficio,mas não sacrificando-os.

Novamente com a palavra o vereador Manoel disse que pensando melhor da importância deste projeto e que há tempo para qualquer emenda,estudo para que se possa ser votado em 2ª discussão retirou seu pedido de vistas,para que fosse votado em 1ª discussão naquela sessão.

Ficando livre a palavra para 1ª discussão do Projeto de lei nº 007/88,fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse pedir vistas ao referido projeto,por achar que é um assunto de alta indagação importante que o plenário,deverá estar bem esclarecido para exarar' seus votos. Disse ainda que com este pedido de vistas,apresentará ' uma emenda na proposição feita pelo vereador Pedro Bianchini e que' se a emenda for aprovada,votará favoravelemente ao projeto,do contrário,monstrou-se contra o projeto em quantas discussões tiver.Achando ser um ônus pesado,não hoje mas futuramente para quem tiver' que pagar.

Solicitando u m aparte o vereador Manoel disse que o Executivo teria que ser mais coerente,quando manda projetos de tal envergadura para cá.É justo que o Executivo tenha que fazer este em - préstimo visto ser uma exigência do Pram,para que liberem a verba é necessário que a Prefeitura faça o empréstimo.Então que o sr.Prefeito mande para cá dizendo que iria pagar em 6 meses,deixando o dinheiro do empréstimo aplicado,logicamente que poderá pagar o empreéstimo ' contraído com o juro da aplicação.E que 3.800.000,00 a Prefeitura ' arrecada numa semana.

Continuando o vereador Cesar disse que o prazo de Carência é 2 anos,o prazo para pagamento é de 108 meses.Entende ser um' absurdo e que o Paraná deveria saber em condicionar a liberação da verba do Pram desde que se faça o empréstimo junto ao Banestado.É ' um absurdo e totalmente incompreensível para que se poça usar esta verba deva fazer o empréstimo lá.Acha que assim o Banestado ficará' sócio das Prefeituras Municipais.Porque todo mês a prefeitura terá' que depositar no Banestado para amortizar a dívida.Para que não prejudique a finalidade do projeto,que precisa- se fazer dentro do orçamento,que precisa para que as promessas de palanques sejam cumpridas,porque serão cobradas,e são muitas,inclusive tem consigo o plano de obras que foi espalhada pela atual administração no municipio inteiro em véspera de eleição.Fará então a emenda,caso seja aprovada,votará favorável ao projeto ,pois do contrário tem certeza que ' muitos dos vereadores também se mostrarão contra quando depararem ' com o montante da dívida que trará calculada na próxima sessão .

Em discussão o pedido de vistas do vereador Cesar no Projeto de lei nº 007/88

Livre a palavra fez uso dela o vereador Osmar Teider disse que todo vereador tem direito de requerer tudo o que acha de direito. Declarou-se favorável ao pedido de vistas porque se o vereador Cesar não tivesse pedido vistas ao Projeto ele faria. Se o vereado pedir deverá haver uma contingência de os 15 aprovarem tudo aquilo que o colega pede.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse continuar com o mesmo propósito sendo favorável ao pedido de vistas. Que se há possiblidade de fazer a obra com recursos próprios, porque fazer um empréstimo desse, visto o empréstimo ser um mal para todos aqueles que dele precisa. É a favor do empréstimo mas desde que seja pago neste mandato.

Com a palavra a vereador a Izolina B. Floriano disse achar interessante esta preocupação dos colegas em deixar dívidas, porque quando esta administração entrou na Prefeitura foram pagas tanta dívida da administração anterior e conseguiu pagar. Porque outro Prefeito não poderá fazer o mesmo. Se estão pleiteando um empréstimo é porque têm condições de pagar. É só uma pessoa irresponsável que não tem cabeça no lugar é que faria uma dívida sem que pudesse saldá-la. Declarou-se contra o pedido de vistas, sendo favorável adprojeto em si.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra sobre o pedido de vista o mesmo foi submetido em votação, sendo aprovado por 12 votos favoráveis e 2 contra dos vereadores: Bento e Izolina.

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia passou-se às Explicações Pessoais:

Livre a palavra fez uso dela o vereador Daniel Coreluk disse ter entrado com um requerimento de pedido de informação sobre o inicio do asfaltamento em Mariental. E como muitos outros que apresentou não obtendo resposta por escrito este também aconteceu o mesmo. Soube extraoficialmente através de um empregado da Prefeitura que a verba para o asfaltamento de 4 kms teve uma grande discussão na Prefeitura, e que o individuo que pediu os 4kms recebeu a resposta de 1 km apenas, então não aceitou. Porque foi prometido ao povo que seria asfaltado agora disseram que não podem asfaltar. Então que o Prefeito mande uma resposta por escrito, sim ou não. Que não enganem o povo novamente, como fizeram em 86, que em novembro fizeram um falatório louco, levaram todas as máquinas em Mariental só para caçar votos. Que agora sejam positivos, respondam, se irão ou não fazer, porque são apenas até a próxima eleição 7 meses e em 7 meses quase nada se pode fazer, Quer que o Prefeito responda, porque não é ele vereador Daniel que está pedindo é o povo. Acha que o povo merece uma resposta sim ou não, que não fiquem enrolando. Porque outros estão sabendo que não irá sair, e porque não mandam por escrito a resposta.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni, disse que naquela oportunidade quiz deixar seu mais veemente protesto contra os vândalos, pessoas desprovidas de familia, individuos que na calada da noite andam prejudicando o patrimônio público. É inconcebível que uma cidade das mais caras tradições que é a Lapa, assista sem nenhuma reação o que vem acontecendo nas vias com as placas de sinalização arrebentadas e agora com as pixações nas paredes e muros das casas, onde familias com sacrifício pintam suas casas, muros para melhorar o aspecto da cidade e logo em

seguida o que vêm,as paredes e muros pixados.É preciso que se tome uma providência.Sabe-se que é dificil encontrar os responsáveis.E como disse anteriormente que os responsáveis são indivíduos desprovidos de familia que na calada da noite procuram fazer estas barbaridades,dilapidando o patrimônio público.Seria de bom alvitre que a policia fizesse ronda durante a noite,no clube,nas ruas procurassem coebir esta parte.Porque estes vândalos causam grandes prejuízos não só a particulares,mas também à toda comunidade,que tem seu patrimônio prejudicado.Ficando então seu protesto,pediu também a contribuição não só dos vereadores mas também dos constituintes , do Prefeito Municipal,policia local.Estes atos demonstram sem sombra de dúvidas o grau de educação que cada um tem,sendo lamentável,assistir sem nenhuma reação esta tática contrário aos principios,a autoridade.É preciso que se faça alguma coisa,que nas escolas principalmente se pregue,se oriente os jovens para que não tomem atitudes como estas.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse inscrever-se justamente para falar sobre o mesmo assunto que o vereador Cesar abordou.Que dias passados esteve junto ao Comandante da policia Militar o presidente desta Casa,juntamente com um cidadão que teve aqui reclamando dos motoqueiros.Tem a impressão que não há solução,ao menos que se vá mais longe,fazendo-se um expediente junto ao Secretário de Segurança,contando o que está acontecendo.Que a policia não toma providência,não se acha um policial sequer á noite nem na rodoviária.Sai comandante,entra comandante e o problema continua no mesmo.Dias passados descobriu os autores de pixações em sua casa,levou o nome deles para a policia e até hoje não viu solução alguma.Deve-se dar parte da polícia para um órgão maior.O outro assunto que abordou foi a respeito do relatório feito no dia 7 de Março passado pelo sr . Prefeito Municipal.Na hora que o Prefeito deixou a palavra livre,fez uso dela perguntando ao sr. Prefeito sobre uma médica funcionária fantasma na Lapa.O sr. Prefeito disse que não estava onerando a Prefeitura visto a mesma estar à disposição da Fundação Caetano Munhoz da Rocha.O vereador Manoel solicitou cópia das folhas de pagamento do meses de Outubro a Dezembro de 87 e até agora não veio.Só que revendo o relatório deparou com o nome da Médica nas folhas de pagamento constam o nome de Mª Tereza Infante de Araújo que recebe 25.740,00,contratada pela Prefeitura Municipal desde Outubro e nunca apareceu na Lapa Disse que entrará com expediente junto ao governador do Estado,se não tomarem providências irá na Televisão.Não está prejudicando a Prefeitura,porque o estado manda a verba para serem pagos os médicos,só que a Lapa poderia ter um médico a mais.

Com a palavra o vereador Pedro M. de Siqueira disse inscrever-se para agradecer a vereadora Izolina B.Floriano por ter entrado com um projeto de lei dando nome a uma vila da cidade de Vila "João Mendes de Siqueira" seu irmão ,agradeceu também os colegas de bancada pelo prestigiamento.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade,disse inscrever-se para agradecer a resposta do sr. Prefeito a seus requerimentos e também para dizer da satisfação que se encontram os moradores de Agua Azul,porque as estradas estão boas ,coisa que sofreram por mais de dois anos,inclusive até os carros arrebentaram naquelas estradas,mas como agora estão boas deve-se agradecer esta benfeitoria,por-

que não se deve só criticar e sim agradecer quando são atendidos e pelo bem que é feito á comunidade. Disse ainda que graças a sua atitude,está no PMDB mas saiu da administração,então agora as benfeitorias estão sendo feitas.Acha que a pessoa estando fora também contribui.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse querer esclarecer aos nobres colegas quanto aos motoqueiros,que a educação não se compra com dinheiro e sim tráz do berço.Que quem tem ' moto é porque tem dinheiro,que não são os vereadores,os policiais ' que irão decidir o problema,porque infelizmente nada podem fazer , principalmente quando são de menores. Quanto ao seu projeto de lei' disse que quando se adquire conciência da experiência,em geral dela não se pode valer,seria tão bom que a pessoa que naquela sessão foi homenageada com seu nome a uma vila pudesse ver o calor humano com' que foi lembrado por todos os vereadores e seus familiares.Fizeram' esta homenagem do grande valor deixado por um homem que aos 58 anos partiu daqui,teve importantes atividades,principalmente colaboração com a cidade.Lapeano,homem de fibra,inesquecivel para seus amigos e familiares.Naquela sessão ficou registrado nesta Casa de Leis,com seu nome algo conseguido com muito suor e sacrificio,a Vila João ' Mendes de Siqueira.Finalmente agradeceu a todos os companheiros que com esta união de votos em seu nome e em nome dos familiares.

Não havenda nada máis a tratar e nenhum vereador inscrito para explicações pessoais o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 11 de Abril de 88 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final:Projeto de Lei nº 002/88 que acrescenta parágrafo ao art. 5º da Lei Municipal nº 940 de 30.11.87.

2ª discussão Projeto de Lei nº 004/88 que autoriza ' abertura de Crédito Adicional Especial Suplementar.

1ª discussão Projeto de Lei nº 003/88 de autoria do ' Executivo Municipal que autoriza Doação de Area de Terra à Cohapar.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 005/88-que autoriza o Municipio da Lapa, a receber por doação de Alexandre W.da Silveira uma área de Terra para abertura de ruas.

1ª discussão Projeto de Lei nº 006/88 que autoriza o' Municipio da Lapa a receber por doação de Eduardo Galeb uma área de terra para abertura de ruas.

1ª discussão Projeto de Lei nº 007/88 que autoriza Operação de Crédito junto ao Banestado(Projeto Pram).

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss, Lavrei a presente ' ata que após lida e aprovada será por todos assinada.